

NOME: Yasmim soares de Sousa
TURMA: 1APA
DATA: 20/06/2020

Carta Aberta ao povo de Planaltina

Em um projeto da minha Escola (Instituto Federal de Brasília), fomos visitar três importantes locais em Planaltina-DF. O primeiro foi a Igreja São Sebastião, construída em 1890 pelos escravos, com uma arquitetura clássica do século 18. Esse lugar possui três imagens de gesso: Cristo, Virgem Maria e São Sebastião.

Em 19 de agosto de 1982, a igreja foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Distrito Federal. Apesar de alguns tentarem preservar o local, o lugar que antes costumava ter muitos desenhos nas paredes agora está com alguns poucos detalhes.

O Segundo local foi o Museu Histórico de Planaltina. O casarão serviu de residência até 1973, quando o GDF adquiriu o imóvel mediante desapropriação amigável, visando preservar as tradições e características culturais de Planaltina. O Museu estava vazio devido ao fato de os objetos estarem sendo restaurados no Instituto Federal de Brasília.

A terceira visita, foi à Pedra Fundamental de Brasília, que é o marco da mudança da capital e fica no Morro do Centenário a 10 km de Planaltina. Segundo o pesquisador Robson Eleutério, a Pedra Fundamental caracteriza o ponto central do Brasil e sua edificação, no ano de 1922, foi um grande acontecimento, que colocou Planaltina no centro do processo histórico de importância nacional.

Na visita realizada, percebemos também alguns 'probleminhas', estão esquecendo de deixar os jardins das praças limpos e agradáveis. Também sentimos a necessidade de maior atenção por parte do Governo no sentido de ajudar a cultura local a ser mais divulgada.

Na minha opinião, o que deveria ser feito era colocar câmeras nos lugares e fazer as pessoas pagarem pelo seu estrago; também acho que deveria colocar os móveis de volta no museu e reformar a igreja como antigamente, para que as pessoas possam apreciar o lugar como era. Mas, se continuar no mesmo caminho, os lugares vão acabar se deteriorando com o tempo. Todos podemos colaborar na conservação, preservando esse patrimônio para a nossa e para as futuras gerações.

Yasmim soares de Sousa